

Embate entre dois candidatos em 47% dos municípios

Um fato que chama a atenção nestas eleições municipais é que a disputa pelas prefeituras está polarizada entre duas candidaturas em mais da metade dos municípios do país (2.620 ou 47,1%), apontam os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 23 de agosto e consolidados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

A população que decidirá entre dois candidatos nestes 2.620 municípios alcança a 30,4 milhões de pessoas, ou 15% da população brasileira, e estarão em disputa os votos de 23,3 milhões de eleitores.

Tabela 1 - Quantidade de Municípios com Embates (2 candidatos)

UF	Total	Embates	%	UF	Total	Embates	%
AC	22	3	14%	PB	223	147	66%
AL	102	35	34%	PE	184	77	42%
AM	62	8	13%	PI	224	145	65%
AP	16	2	13%	PR	399	204	51%
BA	417	185	44%	RJ	92	12	13%
CE	184	101	55%	RN	167	94	56%
ES	78	22	28%	RO	52	22	42%
GO	246	116	47%	RR	15	1	7%
MA	217	91	42%	RS	497	293	59%
MG	853	418	49%	SC	295	187	63%
MS	79	39	49%	SE	75	33	44%
MT	141	70	50%	SP	645	224	35%
PA	144	23	16%	TO	139	68	49%
				BR	5568	2620	47%

Fonte: TSE em 23/08/2016 – Área de Estudos Técnicos - CNM

O Estado com o maior número de embates é o da Paraíba, onde em 147 municípios dos seus 223 (66%), terão duelos, seguido do Estado do Piauí dos quais em 65%, também terão embates. O Estado com o menor número de duelos é o de Roraima, pois este fato somente ocorrerá em uma cidade. Nos Estados do Ceará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em mais da metade de seus municípios a disputa eleitoral será entre dois candidatos, além dos já citados Piauí e Paraíba.

Tabela 2 - Ranking dos 6 principais duelos dos partidos

Ranking Duelos	Duelos	Total
1	PMDB x PSDB	174
2	PMDB x PP	165
3	PMDB x PSD	164
4	PDT x PMDB	80
5	PMDB x PSB	73
6	PSD x PSDB	69
Total		725

Fonte: TSE / Estudos Técnicos CNM

Os seis maiores duelos somam 725 (27,6%) disputas, envolvendo os partidos, PMDB, PP, PSDB, PSD, PDT e PSB. Todos estes com exceção do PSD são partidos tradicionais e bem organizados, mostrando a boa capilaridade política dos grandes partidos, mas chama a atenção o novo PSD, o qual já está enfrentando o PMDB em 164 cidades.

O PMDB duela com o PSDB em 174 cidades, com o PP em 165, com o PSD em 164, com o PDT em 80 e com o PSB em 73, demonstrando ser o grande partido de base municipal.

O PMDB estará presente em 850 destes duelos, ou seja, em 32% dos embates, haverá um candidato do partido, o outro com o maior número de candidatos presentes em duelos é o PDT com 312 (12%). A REDE e o Solidariedade que são os partidos mais novos não duelam em nenhum município. Outro fato que chama a atenção é que o PT só está presente em 26 cidades com estes embates, número não expressivo por se tratar de um partido que tinha a Presidência da República.

A região Nordeste é a que mais tem confrontos, com 908 (34,7%) dos 2.620 duelos, seguido do Sul com 684 (26,1%), do Sudeste com 676 (25,8%), do Centro-Oeste com 225 (8,6%) e do Norte com 127 (4,8%).

Tabela 3 - Total de duelos por Região

Região	Quantidade de Duelos	%
Centro-Oeste	225	8,6%
Nordeste	908	34,7%
Norte	127	4,8%
Sudeste	676	25,8%
Sul	684	26,1%
Total	2.620	100,0%

Fonte: TSE / Estudos Técnicos CNM

O maior número de confrontos entre PMDB x PSDB é na região Sudeste (67), PMDB x PP (116), PMDB x PSD (64), PDT x PMDB (36) são na região Sul, PMDB x PSB é na região Nordeste e PSD x PSDB é na região Sudeste.

Tabela 4 - Principais duelos dos partidos do Brasil por Região

Ranking Duelos	Duelos	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
1	PMDB x PSDB	39	17	10	67	41	174
2	PMDB x PP	8	20	7	14	116	165
3	PMDB x PSD	10	62	12	16	64	164
4	PDT x PMDB	1	27	2	14	36	80
5	PMDB x PSB	5	44	3	7	14	73
6	PSD x PSDB	17	12	1	25	14	69
	Total	80	182	35	143	285	725

Fonte: TSE / Estudos Técnicos CNM

Com o aumento dos duelos nesta eleição, pode sinalizar uma maior polarização política no Brasil.

Análises e cálculos realizados com a base de dados das candidaturas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) do dia 22 de agosto de 2016 e optamos pela utilização das candidaturas com as situações deferidas e aguardando julgamento, retiramos da análise as candidaturas com situação indeferida, renúncia e falecimentos.

Com isso pode haver divergências entre os dados divulgados pelo TSE.